

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Avaliações hemogasométricas e cardiocirculatórias em cadelas pré-púberes e adultas submetidas à ovariossalpingo-histerectomia por videocirurgia e por laparotomia
<b>Autor</b>	DÉBORA CARNEIRO DA CRUZ
<b>Orientador</b>	CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

Título: Avaliações hemogasométricas e cardiocirculatórias em cadelas pré-púberes e adultas submetidas à ovariossalpingo-histerectomia por videocirurgia e por laparotomia.

Autor: Débora Cruz

Orientador: Carlos Afonso de Castro Beck

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A cirurgia videolaparoscópica é considerada uma importante ferramenta diagnóstica e terapêutica na medicina veterinária, uma vez que possibilita ampla visualização da cavidade abdominal de maneira minimamente invasiva, promovendo menores escores de dor no período pós-operatório, menores tempos de recuperação cirúrgica, além de menores índices de complicações referentes à ferida operatória. Entretanto, a insuflação da cavidade abdominal com dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), indispensável para a realização de tais procedimentos, eleva a pressão intra-abdominal, piorando a relação ventilação perfusão pulmonar. Adicionalmente, quantidades significativas de CO<sub>2</sub> podem ser absorvidas através da membrana peritoneal, resultando em hipercapnia e acidose caso não seja aumentado o volume minuto do paciente. Pacientes humanos pediátricos e neonatos submetidos a capnopneumoperitônio são especialmente sensíveis à hipercapnia pela absorção de CO<sub>2</sub> devido a extensa superfície peritoneal em relação à massa corporal. Estudos correlacionando as taxas de absorção de CO<sub>2</sub> durante a instauração de capnopneumoperitônio são ainda muito escassos em medicina veterinária. Entretanto, parece plausível que essas alterações ocorram de maneira similar na espécie canina. Foram avaliadas 40 cadelas pré-púberes e adultas submetidas à ovariossalpingo-histerectomia (OSH) videolaparoscópica ou convencional, divididas em quatro grupos: convencional adulto, convencional pediátrico, videolaparoscópico adulto e, videolaparoscópico pediátrico. Foram registrados frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial sistólica, pressão arterial média, pressão arterial diastólica, temperatura, pressão de CO<sub>2</sub> ao final da expiração, tempo inspiratório e pressão de pico inspiratória e, colhidas amostras de sangue arterial para mensuração de pH, saturação arterial de oxihemoglobina (%); pressão parcial arterial de oxigênio (mmHg); pressão parcial arterial de CO<sub>2</sub> (PaCO<sub>2</sub>) (mmHg); bicarbonato (mmol/L), excesso de base e conteúdo arterial total de CO<sub>2</sub>. Tomando como base os valores de PaCO<sub>2</sub> e pressão de CO<sub>2</sub> ao final da expiração encontrados, foi determinada a Pa – ETCO<sub>2</sub>. Não foram encontradas diferenças significativas nos valores de PaCO<sub>2</sub>, pressão de CO<sub>2</sub> ao final da expiração e na Pa-ETCO<sub>2</sub> entre os grupos videolaparoscópico adulto e videolaparoscópico pediátrico. São necessários maiores valores de pressão de pico inspiratória para manter a normocapnia em cadelas submetidas a OSH videolaparoscópica em relação a OSH convencional. Cadelas pediátricas submetidas à videocirurgia sofreram menos hipertensão no pós-operatório. As variações de PaCO<sub>2</sub>, ETCO<sub>2</sub> e diferença de Pa-ETCO<sub>2</sub> em cadelas adultas e pediátricas submetidas a OSH videolaparoscópica não apresentam repercussões clínicas importantes quando realizado adequado manejo ventilatório. Não há influência da faixa etária em cadelas de 3 a 7 meses de vida com relação à absorção de CO<sub>2</sub> através da superfície peritoneal em relação a cadelas adultas.